

ARTIGOS

Semana de 22 e Academia

* Por José Renato Nalini

A Semana Moderna de 1922, cujo centenário está prestes a ser celebrado, praticamente nasceu dentro da Academia Paulista de Letras. Esta Instituição criada em 1909 pelo médico Joaquim José de Carvalho, um carioca, nunca deixou de funcionar. Embora criticada por alguns, sempre foi cortejada por outros tantos.

Mestre Miguel Reale, com quem tive o privilégio de conviver já na condição de confrade, e que me honrou duas vezes com seu voto, declamava em francês um poema que narra a odisséia das Academias. Dizia mais ou menos: "Somos quarenta e nos desprezamos; somos trinta e nove e se ajoelham diante de nós!".

Como em francês jodelho rima com "nous", de nós, traduzia bem o que se passa numa Casa de estímulo à literatura, às letras e à cultura em geral e que só comporta quarenta cadáveres.

Mas a Semana de 22 começou com Menotti

del Picchia, Mário de Andrade e Oswald de Andrade. Este não integrou a APL. Mas os dois primeiros sim. Também Plínio Salgado, Guilherme de Almeida, ambos bem atuantes naquela célebre semana, além de Sergio Milliet, que foi um denodado integrante da diretoria da Casa do Largo do Arouche. Washington Luís era o Presidente do Estado e, também acadêmico, cedeu o Teatro Municipal para as três noites espetaculares, embora os organizadores tivessem pago pelo aluguel do próprio estatal, mediante uma subscrição pública, encabeçada por Freitas Valle e D. Olíviva Guedes Peneado.

A repercussão da Semana de 22 foi alvo de coibição da política, sempre ela, a pretender extrair proveito de iniciativas para as quais não colaborou, mas que podem render simpatia e, principalmente, votos. Getúlio Vargas chegou a afirmar que a Semana Moderna de 22 abriu caminho para

a "vitoriosa" Revolução de 30.

Menotti, em suas memórias, conta que a primeira noite não chamou muita atenção. Na segunda, a seu cargo, teria providenciado estrondosas vaias. Estas garantiriam espaço na mídia à época e os ecos de 22 reverberam até hoje.

Essas as duas celebrações a que os paulistas devem prestar atenção no próximo ano: o Centenário de 22 e o bicentenário do Grito do Ipiranga. O "resto", que vai acontecer em 22, é realmente "o resto". Seja o que Deus quiser. Quem é mesmo que dizia que Deus era brasileiro? Parece que Ele não faz muita questão de usar verde e amarelo nesta era.

*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Presidente da ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS - 2021-2022.

Prefeitura de Artur Nogueira recebe emenda parlamentar de R\$ 250 mil para aquisição de Castramóvel



Legenda: Estrutura será instalado na Zoonoses do município para a população de baixa renda

De Artur Nogueira da estrutura será feito em breve.

A Prefeitura de Artur Nogueira, em pedido de verba à causa animal feita pela primeira-dama, Simone Sia Rissato, e viabilizado pelo deputado estadual Barros Munhoz (PSB) e pelo deputado federal Vanderlei Macris (PSDB), recebeu uma emenda parlamentar na importância de R\$ 250 mil para a aquisição de um castramóvel de animais.

A notícia foi recebida pelo Gabinete Municipal nesta segunda-feira (9) e, de acordo com a Administração, todo o plano de trabalho para a liberação dos recursos e instalação

nha", frisou.

Simone Sia comentou sobre a conquista e ressaltou que o castramóvel atenderá centenas de animais em situação de abandono no município. "Estamos felizes com esta ação, pois é uma causa nobre que beneficia os animais em situação de vulnerabilidade. Agradeço ainda ao secretário da Casa Civil, Cauê Macris, e ao secretário executivo, João Carlos Fernandes, que também nos apoiaram nessa causa", destacou a primeira-dama.

O castramóvel

Quando adquirido, o castramóvel será instalado na Zoonoses do município para que toda a população de baixa renda e que possui animais de estimação como cachorro ou gato possa dirigir-se ao local e realizar a castração gratuitamente.

O equipamento será dimensionado para operar com um médico veterinário e um auxiliar. Os profissionais da Administração Municipal complementarão o serviço realizando o processo administrativo, cadastro de castrações e fornecendo orientação sobre a guarda responsável.

E o salário, ó!

* Por Álvaro Gradim

É lamentável constatar a persistência de alguns vícios na gestão do setor público brasileiro, depois de tantos desmandos, problemas, impeachment de dois presidentes da República e apesar do crescente anseio da sociedade por mais lisura, transparência, extinção de privilégios e eficácia na aplicação do dinheiro dos impostos. Mais uma medida que fere esses princípios acaba de ser adotada pela prefeitura de São Paulo, que deveria dar o exemplo, pois é responsável pela maior e mais desenvolvida cidade brasileira e uma das grandes metrópoles mundiais.

Refiro-me à lei, de iniciativa do prefeito Ricardo Nunes, aprovada pela Câmara dos Vereadores, que concede generoso aumento salarial para os ocupantes de funções de confiança, não concursados na prefeitura. Como é comum na cultura do Estado em nosso país, o quadro dos chamados cargos em comissão é preenchido, em sua maioria, por pessoas que atuaram como cabos eleitorais, apañados dos governantes de plantão e até mesmo indicados por políticos na famigerada prática do tome lá dá cá.

No caso da lei proposta por Ricardo Nunes, essa nova aventura do fisiologismo custará caro à sociedade. O aumento salarial médio é de 30%, beneficiando subprefeitos, chefes de gabinete e secretários-adjuntos, dentre outros privilegiados, cujos cargos passam a ser atrelados aos vencimentos do prefeito, que, por irônica coincidência, saltará para R\$ 35,4 mil a partir de janeiro de 2022, levando junto, às alturas, os proventos dos secretários municipais. São milhões de reais mensais do erário a serem gastos com os ocupantes desses cargos, cujo provimento, embora não seja ilegal, é bastante questionável do ponto de vista ético.

Em contrapartida, professores, profissionais da saúde, funcionários administrativos das escolas e unidades de atendimento à população e todos os demais servidores concursados estão há tempos com seus vencimentos defasados. Como se não bastasse, o prefeito também aprovou na Câmara Municipal lei determinando que os aposentados passarão, de imediato, a recolher contribuição acima do salário-mínimo e não mais apenas do teto do

INSS. Isso significará redução de seus proventos líquidos.

Recursos que poderiam ser mais bem distribuídos, de modo mais democrático, num contingente maior de servidores concursados e focados no atendimento efetivo da sociedade, são concentrados para contemplar um pequeno grupo de privilegiados, que já ganha muito. Também seria desnecessário "punir" aposentados com a redução de seus proventos líquidos.

Diante de contradições tão ofensivas, reverenciamos a memória do saudoso humorista Chico Anísio, que completaria 90 anos em 2021, assim como a Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que, como ele, nasceu em 1931. Os 25 mil associados da entidade e os profissionais de carreira da prefeitura paulistana repetem, em uníssono, a indignação do professor Raimundo, imortal personagem do grande artista: "E o salário, ó!"

*Álvaro Gradim, médico pneumologista, é presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP).

Águas de Holambra se reúne com vereadores da cidade

De Holambra

Representantes da concessionária Águas de Holambra se reuniram, na última quinta-feira (04), com vereadores da Câmara Municipal de Holambra. A pauta do encontro foram assuntos relativos à prestação de serviços de água e esgoto no município, entre eles o Plano de Contingenciamento à Estiagem, fornecimento de água no bairro Residencial Imigrantes, captação de água do Lago Holandês, melhorias operacionais e investimentos realizados.

"Esta é uma excelente oportunidade para compartilhar as demandas da população. Acredito que essa interação vai trazer maior transparência das ações desenvolvidas para a melhoria da cidade", afirmou o presidente da Câmara Municipal, Maurício Sérgio de Oliveira, o Sérgio.

O diretor executivo da concessionária, Ozanan Pessoa, ratificou a opinião do presidente da Câmara. "Tivemos hoje o prazer de mostrar um pouco mais sobre a concessão, sobre o que a Águas de Holambra traz de benefícios para a cidade. Holambra é uma cidade privilegiada que possui 100% da água e esgoto tratados, isso é promoção à saúde. É muito bom estar próximo de nós, nossos vereadores, porque eles são a voz do povo e nós estamos aqui para atender a população, isso nos permite aprimorar ainda mais a qualidade do serviço prestado", disse Ozanan.

A REUNIÃO

A ideia do encontro entre concessionária e Câmara deu-se após os parlamentares debaterem vários temas relacionados a operação da Águas de Holambra. Na ocasião, o coordenador de Operações e Serviços

da Águas de Holambra, Alan Pedra, explicou como as operações de distribuição de água são feitas nos vários setores da cidade, informou ainda que foram instalados Boosters, dispositivos utilizados para melhorar o abastecimento de água em áreas com baixa pressão no sistema. A concessionária utiliza também a tecnologia de geofonamento para identificar vazamentos na rede de distribuição, melhorando assim o desempenho no abastecimento de água.

A CONCESSIONÁRIA

A Águas de Holambra é responsável pela gestão plena dos serviços de água e esgoto da cidade de Holambra. A empresa, administrada pela holding Aegae Saneamento, iniciou suas atividades na cidade em 2016 e já investiu no município, ao longo desse período, um valor total de R\$ 21,3 milhões.

Publicado por LC Benedito & Vicenzotti Ltda. - CNPJ: 68.282.656/0001-88
Diretor Geral: Luis Carlos Benedito - Fundação: 02/04/1999

Redação: (19) 3896-1581 - E-mail: jornalismo@jornalregional.net

Circulação: Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis - Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal - Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna - Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira - Santo Antonio de Posse Serviço de atendimento ao assinante e assinatura: De segunda a sexta-feira, das 8h00 às 18h00 ENDEREÇO:

Santo Antonio de Posse: Travessa Joaquim Alves Barbosa, nº 65 - Centro

Central de Anúncios: (19) 3896-1581 | 3896-1916 - E-mail: comercial@clider.com.br

COLABORADORES: O Regional abre espaço para os interessados em publicar seus artigos. Entre em contato pelo email: jornalismo@jornalregional.net Os artigos publicados neste jornal são de total responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião deste jornal. O Jornal O Regional se reserva ao direito de selecionar -los para publicação e fazer adequações à linha editorial. As correspondências sem identificação completa serão desconsideradas.